



“Sem duodécimo suficiente, a autonomia da Defensoria Pública em MT não é verdadeira”



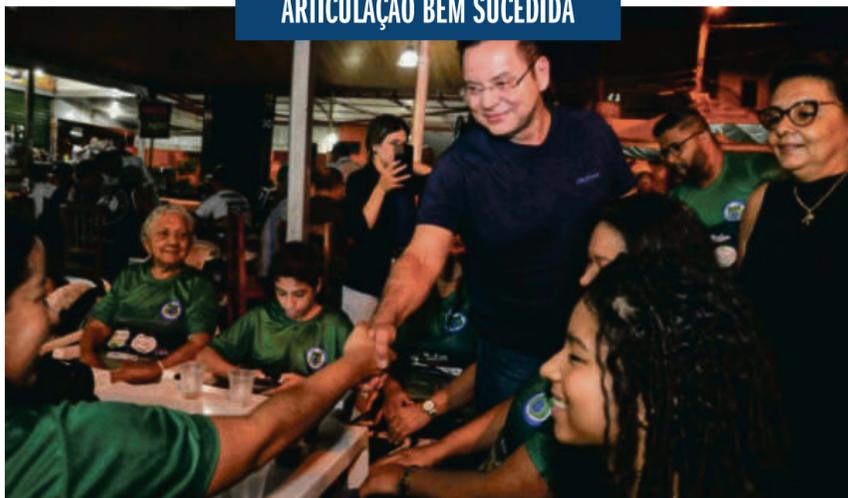
RESILIÊNCIA

Emanuel mostra força política contra ataques e fakenews



O prefeito de Cuiabá vem enfrentando grandes ataques durante o seu sexto ano de mandato - Pág. 8

ARTICULAÇÃO BEM SUCEDIDA



Botelho consegue R\$ 42 milhões para obras e se credencia para Prefeitura de Cuiabá

Numa articulação política que demonstra sua habilidade política e comprometimento com a população, o presidente da Assembleia Legislativa, deputado estadual Eduardo Botelho (União Brasil) conseguiu a liberação junto ao governo do Estado de R\$ 42 milhões para investimentos em obras de asfalto em 11 ruas de Cuiabá.

Conforme divulgado pela Secretaria de Infraestrutura e Logística (Sinfra-MT), a ordem de serviço para o início das obras, que foi dividida em três etapas, já foi assinada na última quinta-feira (13.04). Três empresas irão executar os trabalhos, com início nos bairros Alto da Boa Vista e Novo Tempo. Em seguida, será executado nos bairros Campo Verde da Esperança, Jardim Aroeira, Novo Horizonte, Planalto e Tancredo Neves. No terceiro lote, as obras serão no bairro Novo Milênio. [Leia mais na página 5](#)

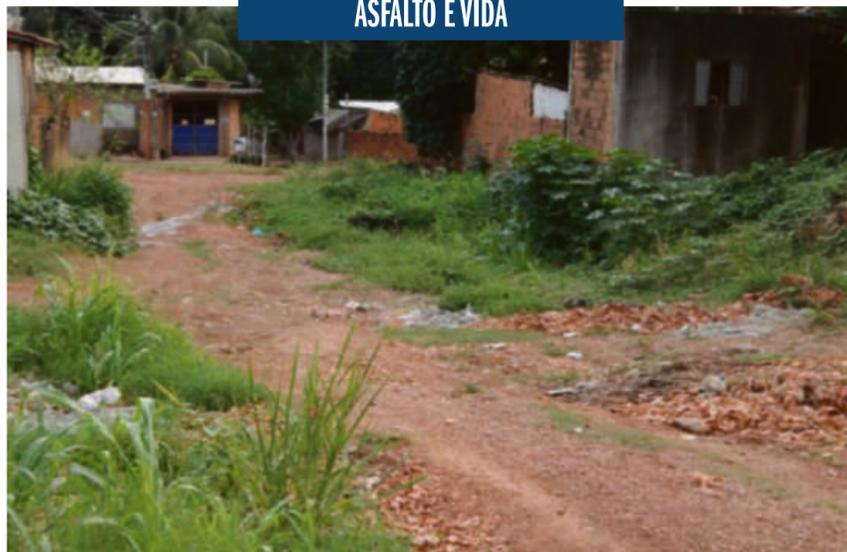
RACHA NO BOLSONARISMO

Candidatura de Bolsonaro ao Senado por Mato Grosso em 2026 é rejeitada por líderes locais



A informação de que o ex-presidente pretende disputar uma vaga ao Senado Federal por Mato Grosso causou forte mal estar e reações negativas das principais lideranças de direita no estado [Pág. 4](#)

ASFALTO É VIDA



Moradores do bairro Tancredo Neves comemoram, após mais de 34 anos sonhando com o asfalto

Além do bairro Tancredo Neves, outros bairros também serão beneficiados com essa infraestrutura - Pág. 7

LICENÇA DO PARLAMENTO

Janaina Riva assume presidência da Assembleia Legislativa de MT - Pág. 5

CHARGE DA SEMANA





Juliano Rafael Teixeira Enamoto
Advogado e servidor público

“ Mesmo na bancada federal de Mato Grosso, com 02(dois) integrantes oriundos da Segurança Pública, queda-se um silêncio sepulcral no tema e um vazio de propostas e ações que poderiam e deveriam ser imediatamente aplicadas. ”

E a Segurança Pública de Mato Grosso?

Recentemente saíram inúmeras notícias envolvendo a Segurança Pública em Mato Grosso, os desafios do aperfeiçoamento no combate ao crime organizado, infelizmente com a expansão do crime organizado, o qual geram “guerras de facções” com inúmeras mortes.

Já no ano de 2022, uma “avalanche” de assassinatos envolvendo facções criminosas motivou a proposta do Tribunal de Justiça do Estado de Mato Grosso, na criação das Varas de Sinop e Cáceres, á época o Desembargador Marcos Machado, coordenador adjunto da Comissão Especial sobre Drogas Ilícitas, se reuniu com o presidente da Assembleia Legislativa, Eduardo Botelho(União).

Havia discussão sobre a criação também de outra Vara na região Leste de Mato Grosso, em Barra do Garças ou Água Boa, mas o orçamento atual do Tribunal de Justiça não seria suficiente. Os projetos de lei providenciam a criação dos cargos de gabinete para assessorar os juizes que ficarão responsáveis pelas novas Varas.

Tal fato teve a cobertura do jornalista Mikhail Favalessa do Midiajur. Os fatos em 2023 permanecem com uma gravidade ímpar, no ano de 2022 foram registrados 963(novecentas e sessenta e três) ocorrências de homicídio, um aumento de 24,1%(vinte e quatro por cento), quando comparado como ano de 2021.

O Estado de Mato Grosso, tornou-se assim o estado com maior aumento de mortes violentas do país, o segundo estado que obteve maior aumento do número de mortes violentas foi o Acre(com 19,3% quando comparado com 2021) conforme Monitor da Violência divulgado em reportagem do G1 em 2023.

Há um caso interessante, quanto aos últimos concursos realizados na Segurança Pública e a longa expectativa de candidatos já aprovados, apenas como exemplo, no caso da Polícia Civil, o lotaciograma do 4º trimestre de 2022, demonstra inúmeros déficits graves, dentre eles a ausência de 2.007(dois mil e sete) Investigadores, 553(quinhetos e cinquenta e três) Escrivães, e 131(cento e trinta e um) Delegados de Polícia. Tais fatos contribuem ativamente para a defasagem do aparato de repressão policial e combate a criminalidade como um todo.

Com os resultados alarmantes, poderia mencionar que no programa de governo do então candidato Mauro Mendes, em seu “Eixo de Segurança”, na página 13, traz apenas um aspecto programático genérico de “fortalecer e priorizar a política de policiamento ostensivo, com o aumento do efetivo das



forças de segurança”, sem identificar os problemas estruturais, muito menos apontar soluções e/ou inovações.

Mas no âmbito da Assembleia Legislativa de Mato Grosso, no corrente ano, não há uma atuação firme em prol de combater o número alarmante de homicídios, a expansão das “guerras de facção”, talvez a perda de interesse seja diretamente proporcional ao fim do período eleitoral(o qual buscou-se o apelo da população, além de segmentos organizados da segurança pública).

Mesmo na bancada federal de Mato Grosso, com 02(dois) integrantes oriundos da Segurança Pública, queda-se um silêncio sepulcral no tema e um vazio de propostas e ações que poderiam e deveriam ser imediatamente aplicadas.

Enquanto os “atores políticos”, permanecem inertes, o crime organizado, ganha espaço, território e poder, não sem tornar a população de Mato Grosso refém.

Juliano Rafael Teixeira Enamoto
é advogado e servidor público

EDITORIAL

Intervenção inútil

A intervenção do estado na Secretaria Municipal de Saúde de Cuiabá completou 30 dias revelando-se totalmente inútil. Nada foi feito de prático para melhorar algo mínimo que seja no atendimento de quem procura policlínicas, UPAs, Postos de Saúde ou os hospitais do município. Tudo continua funcionando com as mesmas dificuldades de antes. Em alguns casos, até ficou pior. Muito pior.

Os interventores gastaram tempo, ao menos a maior parte dele, promovendo uma insana e descabida “caça às bruxas” que resultou já na exoneração de mais de meia centena de profissionais. Gente que, na sua grande maioria, detinha o know how que mantinha a máquina funcionando, bem ou mal, mas andando. A chegada dos novos dirigentes emperrou de vez os serviços. Em vez de buscar o diálogo com as equipes, entender o funcionamento e os processos, os interventores passaram a atacar fantasmas, supostos “sabotadores”.

Enquanto isso, as salas de espera das policlínicas, UPAs e postos de saúde continuam aborrotadas de gente doente, passando mal e sem esperança de serem atendidos com presteza, humanidade e atenção adequada, receberem a medicação correta para seus males.

É óbvio que ninguém em sã consciência esperava que a intervenção resolvesse em poucos dias 100% dos problemas de um sistema público de saúde universalizado, de porta aberta e com demanda excessiva por má distribuição de recursos humanos, tec-

nológicos e financeiros. Problemas que não ocorrem apenas em Cuiabá, em Mato Grosso, mas que é a realidade de todo o SUS no país inteiro.

O que se esperava era o mínimo dos interventores: que colocassem o sistema para funcionar com um mínimo de qualidade, de agilidade, de coordenação e eficiência na ponta, na recepção aos pacientes, no seu diagnóstico e início do tratamento, fosse casos de simples, média ou alta complexidade. Não é isso o que a população cuiabana está tendo. E ao que parece, não é esse o objetivo que move os interventores da SMS da capital.

Caso não comece a apresentar rapidamente resultados concretos, reais, a intervenção será fatalmente um retumbante fracasso administrativo, político e jurídico. Se isso ocorrer, não será surpresa. Será a confirmação de uma tragédia anunciada.

Para a população que sofre a espera de socorro médico, que sofre horas amargas e incertas nas filas de espera, que nunca sabe se o atendimento que precisa tanto virá em tempo e a contento para salvar sua vida, não interessa se o gestor da rede municipal de saúde é um interventor qualquer nomeado por razões políticas ou se é um secretário escolhido pelo prefeito, só o que importa de verdade é que haja médico, que haja enfermeiras, que haja medicamentos, que haja leitos, UTI, para que não morra à míngua.

Infelizmente nem sempre o que importa ao povo é o que interessa aos políticos.

Maykom Milas

EXPEDIENTE

copopular.com.br

DIRETOR Maykon Milas | **DEPTO COMERCIAL** 3052-6030 / 3052-6031 | **DIRETOR FINANCEIRO** Leandro Lincoln Justiniano Sanches | **FOTOS** Assessoria e divulgação | **EDITOR DE ARTE** Kleber Simioni | **CHARGE** Fred | **PAUTA** redacaocopopular1@gmail.com admcopopular1@gmail.com



CIRCULAÇÃO
Cuiabá, Várzea Grande e baixada

Cuiabá-MT - CEP: 78.048-487
Rua I, Nº 105, Edifício Eldorado Hill Office, sala 24 - Alvorada

PINGA
FOGO

Racha no PP cuiabano

O vereador licenciado Marcrean Santos (PP), atual secretário Municipal de Habitação de Cuiabá e o deputado Paulo Araújo, presidente do partido em Mato Grosso não devem ser convidados para a mesma festa. Os dois estão em rota de colisão frontal. Tudo porque Araújo, fazendo o jogo do Palácio Paiaguás, está exigindo que o PP cuiabano abandone a base de apoio ao prefeito Emanuel Pinheiro e entregue todos os cargos que ocupa no município. A exigência do deputado desagradou não apenas Marcrean, que é um antigo parceiro político de Emanuel Pinheiro, mas a maioria do diretório cuiabano do PP. Há rumores nos bastidores que o 'racha' entre Marcrean e Paulo Araújo não tem consenso. Os mais céticos apostam inclusive, que o diretório municipal será dissolvido e o grupo de Marcrean desembarcará do PP. Façam suas apostas, senhores, os dados estão rolando!

Intervenção = luto



A morte precoce da ex-secretária de saúde de Cuiabá, Suellen Allend, de apenas 40 anos, vítima de infarto na quinta-feira, 20, causou consternação em Cuiabá e Várzea Grande e repercutiu fortemente nos meios políticos. O governador Mauro Mendes (UB) está sendo responsabilizado pela fatalidade. Segundo o prefeito Emanuel Pinheiro (MDB), a morte de Suellen Allend é uma das mais trágicas consequências da perseguição político-judicial movida pelo governador contra a gestão municipal. "Ela foi perseguida, difamada, caluniada, vilipendiada durante todo o período em que ficou à frente da Secretaria Municipal de Saúde, por pessoas que não têm 1% do conhecimento que ela tinha sobre saúde pública. Infelizmente seu coração não aguentou e hoje perdemos essa guerreira. Mas seu legado na saúde pública de Cuiabá nunca vai morrer", afirmou o prefeito. Mendes não se manifestou publicamente sobre o episódio.

Bala nos bandidos



O deputado Julio Campos (UB), defendeu a atuação do Bope durante a caçada aos criminosos que invadiram Confresa e tentaram assaltar a central da Brinks, empresa de guarda e transporte de valores. Até o meio da semana passada, a PM de Mato Grosso havia matado seis assaltantes e prendido dois dos cerca de 15 integrantes do bando. Segundo o deputado, "os demais vão morrendo nas próximas horas. Estão cercados pelo Bope e se reagirem, levarão chumbo". O posicionamento do parlamentar em defesa de ações violentas por parte da polícia não é novidade. Quando foi governador de Mato Grosso, na década de 1980, Julio Campos deu "carta branca" ao seu então secretário de segurança, Oscar Travassos para que a polícia fizesse "um limpa" na criminalidade. Foi sob sua proteção que floresceu alguns "esquadrões da morte" formado por agentes policiais da ativa e ex-policiais que protagonizaram casos famosos como o da "Toalha Azul", em 1984.

Aposentadoria premiada



A Câmara Municipal de Cuiabá quer remarcar, literalmente, seu quadro de funcionários efetivos. Para isso, criou um programa de incentivo à aposentadoria dos servidores mais velhos da Casa. A resolução foi publicada no dia 11 último. Quem aderir ao programa poderá receber no mínimo R\$ 70 mil por benefícios como férias e licenças-prêmio não usufruídas, montante que será pago em até 60 dias após a publicação da homologação da aposentadoria. Como o prazo para adesão foi curtíssimo, apenas cinco dias úteis, o número de candidatos a aposentadoria "premiada" ficou abaixo da expectativa do presidente da Casa, vereador Chico 2000.

Derrota ou meia vitória



A Assembleia Legislativa impôs uma derrota, ainda que parcial, ao governador Mauro Mendes (UB) ao aprovar um substitutivo de autoria dos deputados Wilson Santos e Eduardo Botelho ao projeto de lei complementar no 17/2023, com o qual pretendia alterar as atribuições e a composição do Conselho Estadual de Educação (CEE) de Mato Grosso. O substitutivo manteve 18 das 24 vagas de Conselheiros contra as 14 pretendidas pelo governador, assim como restabeleceu em parte o equilíbrio na representação dos segmentos da comunidade escolar no Conselho, afastando a possibilidade do mesmo ser controlado pelas escolas privadas como o projeto original permitia. O projeto deverá ser submetido a uma segunda votação nesta semana antes de ir à sanção do Executivo.

MAURO MENJANAINA OSAKI DES

Sem duodécimo suficiente, a autonomia da Defensoria Pública em MT não é verdadeira



Foto: Assessoria/AMDEP

A presidente da Associação Mato-Grossense das Defensoras e Defensores Públicos (AMDEP), Janaina Yumi Osaki é uma vez mais fortes da categoria em prol das garantias dos direitos legais e de cidadania dos segmentos mais carentes e discriminados da sociedade em nosso estado. Sua atuação fez dela uma liderança entre seus pares e como presidente da AMDEP, Janaina Osaki tem levado a entidade ao protagonismo nas lutas pelo reconhecimento e valorização da instituição como um dos principais pilares fundamentais da Justiça no estado. Nesta entrevista exclusiva, a defensora pública fala sobre as dificuldades – como a falta de defensores e defensoras suficientes nas comarcas, a escassez de recursos que limitam a autonomia e capacidade operacional da Defensorias - as barreiras do machismo estrutural nas carreiras jurídicas e esforços da categoria para executar seu trabalho em favor dos cidadãos e cidadãs que não possuem meios para acessar seus direitos e defender suas causas na Justiça.

“ Como mulher e defensora pública eu acredito que a luta contra o machismo, a misoginia, a inferiorização feminina na sociedade contemporânea, não deve ser uma pauta que preocupe apenas as próprias vítimas. ”

Da Redação

CO Popular - A Defensoria Pública em MT ainda é uma instituição limitada em seu alcance, uma vez que não está presente em apenas 60 comarcas do estado. Como a AMDEP vê esta situação?

Janaina Osaki – É público que a quantidade de defensores públicos é insuficiente para atender a demanda, inclusive, nas comarcas onde estamos presentes. Há uma sobrecarga de trabalho e não conseguimos atender à todas as demandas como gostaríamos. Enquanto entidade associativa e representativa da categoria, nos preocupamos com este problema e temos feito gestões junto ao Governo do Estado, em parceria com a direção da Defensoria Pública de Mato Grosso, para que a questão seja superada dentro de um planejamento de curto e médio prazos. Infelizmente, a questão orçamentária é sempre a barreira levantada para que não se avance com a realização de mais concursos e nomeações. Essa é uma das nossas lutas permanentes.

CO Popular - Na sua avaliação, como tem sido a relação do Governo do Estado com a categoria dos defensores, há entraves ou é uma relação satisfatória? Em que poderia melhorar?

Janaina Osaki – O relacionamento, em minha avaliação, é positivo. É respeitoso, cordial. Não temos nenhum tipo de antagonismo ou divergências de caráter político institucional. Enquanto categoria das defensoras e defensores públicos, nossas divergências com o Governo do Estado se dão no campo das prioridades, das necessidades da Defensoria Pública e no entendimento sobre a extensão da autonomia administrativa, funcional e orçamentária por parte do Executivo Estadual que gera, por sua vez, o principal entrave nesta relação, que é a limitada transferência de recursos financeiros para nossa instituição, sempre aquém da margem adequada. Tem sido difícil para o Executivo Estadual entender ou aceitar, que sem um duodécimo suficiente, a autonomia administrativa não é verdadeira. Enquanto a Defensoria Pública não for isonomicamente tratada como aos demais órgãos autônomos do estado no aspecto orçamentário-financeiro, o Executivo seguirá como seu "tutor" e ditando, de acordo com seus próprios parâmetros, as decisões administrativas e financeiras da instituição, contrariando frontalmente a legislação. A Defensoria Pública é a mais nova entre as instituições do sistema de Justiça e a que tem maior déficit orçamentário e de pessoal. Então a autonomia financeira de fato é o que mais afeta a relação institucional entre Defensoras e Defensores e o Governo do Estado.

CO Popular - O último concurso para defensores públicos em MT já tem muito tempo, como a senhora avalia a decisão de adiar novos concursos e atrasar nomeações como é comum no estado?

Janaina Osaki – A Defensoria Pública de MT acaba de divulgar o resultado do último concurso realizado no ano passado (2022). Foram oferecidas 20 vagas para nomeações imediatas e cadastro de reserva. No entanto, houve um intervalo muito grande entre 2016, quando havia sido realizado o concurso anterior, e este certamente. E o número de vagas deve atender apenas

de forma parcial a necessidade de defensores públicos no estado. A integralidade de vagas esbarra sempre no limite orçamentário. O investimento na DPMT não tem sido uma prioridade efetiva do Governo Estadual. Espero que haja uma mudança na visão e uma maior sensibilização do nosso governador sobre esse aspecto. Afinal, investir na Defensoria Pública e antes de mais nada investir na garantia dos direitos de acesso à Justiça para a população mais pobre do estado. A nossa luta vai continuar para que os investimentos necessários sejam feitos em algum momento.

CO Popular - Para a senhora, quais são os principais desafios da categoria dos defensores e defensoras públicas de MT neste momento?

Janaina Osaki – Sem dúvida alguma é levarmos a presença da Defensoria Pública a todos os cidadãos mato-grossenses que necessitam dos nossos serviços para terem seus direitos legais e de cidadania assegurados. A efetivação da EC 80/2014, que determina a lotação de defensores públicos em todas as comarcas, cuja meta deveria ter sido cumprida em 2022, atendendo índices de exclusão social e adensamento populacional; garantir e defender que as prerrogativas de defensoras e defensores públicos sejam efetivamente respeitadas e valorizadas nas carreiras de estado e nas relações institucionais; defender a efetivação de nossa isonomia como órgão autônomo do estado; lutar pelo fortalecimento da Instituição e o aperfeiçoamento do ordenamento jurídico para a proteção e defesa de pessoas ou grupos de pessoas em situações de vulnerabilidades em todo território nacional são nossos grandes desafios e metas a serem alcançadas. Aliás, estes desafios não são apenas da AMDEP, das defensoras e defensores públicos, na verdade, são de toda a sociedade.

CO Popular - Entre os grandes desafios contemporâneos para as mulheres está, com destaque, a superação das estruturas patriarcais e o machismo estrutural

“ Ações sociais como o Conexão Solidária não é importante apenas porque tem tirado da invisibilidade aqueles cidadãos que vivem à margem das políticas públicas, sem acesso aos seus direitos mais básicos e à cidadania plena, mas também e principalmente por ser um agente catalizador da solidariedade humana das defensoras e defensores e por nos manter atentos, em meio à frieza e impessoalidade do sistema Jurisdicional, à natureza única e humana de cada um das cidadãs e cidadãos que nos procuram em busca de amparo, de orientação, de proteção e de uma escuta qualificada para lidar com a burocracia e indiferença do estado. Isso nos acrescenta muito, com certeza. ”

na sociedade. Essa realidade também é afeita às carreiras jurídicas. Como a senhora analisa o papel das defensoras públicas nesse contexto?

Janaina Osaki – Como mulher e defensora pública eu acredito que a luta contra o machismo, a misoginia, a inferiorização feminina na sociedade contemporânea, não deve ser uma pauta que preocupe apenas as próprias vítimas. Em 2019, a Anadep (Associação Nacional das Defensoras e Defensores Públicos) lançou a campanha "Em Defesa Das: defensoras e defensores públicos pela garantia dos direitos das mulheres", encampada em Mato Grosso pela AMDEP exatamente para ampliar o alcance desse debate que tem avançado. Para se ter uma ideia, das carreiras de Justiça é na Defensoria Pública que mais encontramos mulheres. Em todo o país, dos 6.200 integrantes das Defensorias Públicas, 51% são mulheres. No campo associativo, a presença feminina tem mais destaque, mas ainda precisamos de mais participação de mulheres. Das 27 associações de defensores estaduais e distrital, apenas oito são presididas por mulheres. Portanto, ainda há muito para avançarmos, dentro e fora da nossa carreira e mais ainda, na sociedade como um todo.

CO Popular - A AMDEP é uma entidade de classe, porém, tem sido muito ativa em ações sociais como o Conexão Solidária. Em que medida essas ações contribuem, na prática, para a categoria dos defensores e defensoras públicas?

Janaina Osaki – Mais do que levar conforto material momentâneo às populações vulneráveis, o principal objetivo do Conexão Solidária, e o que confere maior relevância para este tipo de ação, é o seu caráter de instrumento de difusão de conhecimento, de conscientização, de acesso à cidadania plena para grupos sociais em situações de extrema carência e de humanização do nosso trabalho. Ações sociais como o Conexão Solidária não é importante apenas porque tem tirado da invisibilidade aqueles cidadãos que vivem à margem das políticas públicas, sem acesso aos seus direitos mais básicos e à cidadania plena, mas também e principalmente por ser um agente catalizador da solidariedade humana das defensoras e defensores e por nos manter atentos, em meio à frieza e impessoalidade do sistema Jurisdicional, à natureza única e humana de cada um das cidadãs e cidadãos que nos procuram em busca de amparo, de orientação, de proteção e de uma escuta qualificada para lidar com a burocracia e indiferença do estado. Isso nos acrescenta muito, com certeza.

CO Popular - De que forma a AMDEP-MT tem se relacionado com a direção da Defensoria Pública de Mato Grosso? Pode destacar em que pontos há sinergia entre a associação e a diretoria da DPMT?

Janaina Osaki – Tanto a direção da instituição Defensoria Pública de Mato Grosso quanto a diretoria da nossa Associação tem os mesmos objetivos: em primeiro lugar cumprir nossos deveres institucionais e profissionais defendendo os direitos das cidadãs e cidadãos e seu acesso à Justiça, fortalecer a Defensoria Pública e defender as prerrogativas de seus integrantes.

RACHA NO BOLSONARISMO

Candidatura de Bolsonaro ao Senado por Mato Grosso em 2026 é rejeitada por líderes locais

A informação de que o ex-presidente pretende disputar uma vaga ao Senado Federal por Mato Grosso causou forte mal estar e reações negativas das principais lideranças de direita no estado

Da Redação

O “racha” entre antigos aliados do ex-presidente Jair Bolsonaro em Mato Grosso ficou ainda mais profundo ao longo da semana passada. O conflito veio em reação as notícias de que Bolsonaro pode vir a disputar o Senado da República por Mato Grosso. A ideia “vazou” para um jornal de São Paulo após encontro do deputado Cláudio Ferreira (PTB) com o capitão da reserva, no último dia 13, em Brasília.

Segundo informações publicadas no “Painel” da Folha de São Paulo, Bolsonaro considera Mato Grosso a base ideal para seu projeto de obter um mandato no Senado da República em 2026 devido ao grande apoio que conquistou no estado nas eleições presidenciais de 2018 e 2022. Nas eleições passadas, Bolsonaro obteve nada menos que 65,08% dos votos válidos, ou seja, 1.216.730 eleitores mato-grossenses deram a ele seu voto no segundo turno do pleito, enquanto o presidente Lula conquistou 652.786 votos.

As intenções de Bolsonaro para 2026 encontram à sua frente duas fortes barreiras para se concretizar. A primeira são os processos judiciais e eleitorais que ele responde no Supremo Tribunal Federal (STF) e no Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Até o momento que esta reportagem era escrita, Bolsonaro tinha 16 ações de investigação tramitando no STF e no TSE que podem torná-lo inelegível. O segundo e talvez o mais forte dos obstáculos é a profunda rejeição à sua ideia manifestada pelos principais líderes políticos da direita e centro direita local à simples possibilidade dele se apresentar como candidato ao Senado pelo estado.

Com uma única exceção de menor peso, a deputada Janaina Riva (MDB), que revelou-se totalmente favorável à ideia e até vaticinou que “uma cadeira de Mato Grosso no Senado já é dele [Bolsonaro]” caso seja candidato pelo estado, os peso-pesados da política estadual que representam o espectro ideológico de direita e centro direita não pouparam críticas ao projeto.

O vice-governador Otaviano Pivetta (Republicanos) por exemplo, foi um dos primeiros a re-



A informação de que o ex-presidente pretende disputar uma vaga ao Senado Federal por Mato Grosso causou forte mal estar e reações negativas das principais lideranças de direita no estado



O senador Wellington Fagundes, principal líder do PL, partido de Bolsonaro no momento, não esconde que o ex-presidente vai ter dificuldade para garantir vaga como candidato pelo estado se for pleitear o Senado em 2026



Para o historiador Suelme Fernandes uma candidatura de Bolsonaro ao Senado por Mato Grosso não tem legitimidade e ofende a população do estado tratada como eleitores de aluguel

chaçar a proposta. “Temos lideranças legítimas aqui. É evidente que ele tem muita força [eleitoral] no estado. Mas, não há espaço para essa migração do Bolsonaro”, disparou Pivetta que foi um aguerrido apoiador do ex-presidente.

O tom de rejeição usado por Pivetta é o mesmo utilizado por outros líderes, inclusive do próprio PL, artido de Bolsonaro, como o senador Wellington Fagundes. O senador é, na prática, o verdadeiro dirigente do PL mato-grossense e também foi categórico ao afirmar que Bolsonaro não encontrará facilidades para impor uma eventual candidatura

ao Senado pelo estado. Segundo Fagundes, para isso, o ex-presidente teria que obter aval de muitas forças políticas locais. “Nós temos uma base aqui, que é do governador Mauro Mendes. E ele, com certeza, vai definir o nosso projeto político. O Mauro pode ser candidato a senador, deputado federal. Para o Bolsonaro ser candidato ao Senado, tem que ter o aval do grupo que apoia o governador, que é quem vai direcionar a nossa estratégia eleitoral lá na frente”, sentenciou.

Para Wellington Fagundes, o caminho de Bolsonaro deve ser outro. “Agora, acho que o proje-



O vice-governador Otaviano Pivetta foi um dos primeiros a reagir contra a ideia de MT dar residência eleitoral para Bolsonaro ser candidato ao senado pelo estado

to maior do partido é ter Bolsonaro como candidato a presidente da República, por tudo que se conversou no partido até agora, todas as conversas foram nesse sentido. Essa ideia do Senado não tem sentido algum, ainda mais se candidando por Mato Grosso”, argumentou o senador.

DESRESPEITO E ILEGITIMIDADE

Para o historiador, mestre em história e especialista em sociologia Suelme Evangelista Fernandes, a proposta de fazer de Jair Bolsonaro candidato ao Senado por Mato Grosso é “estapafúrdia, desrespeitosa com a classe política e a sociedade mato-grossense”, pois coloca o estado na condição humilhante de “barriga de aluguel” eleitoral, ferindo irremediavelmente a legitimidade da representação necessária perante a Nação na sua mais alta câmara popular, que é o Senado da República.

Para o estudioso e analista social e político, a questão evidencia o preconceito com que Bolsonaro e seus aliados que apoiam a sua tese – inclusive os locais – consideram Mato Grosso. “O estado não pode ser visto como ‘confins’ isolado do Brasil, que seu povo é eleitor de aluguel para políticos da região sudeste do país. Querem repetir o que fez Roberto Campos no passado, o que fez Tarcísio de Freitas em São Paulo e o general Mourão no Rio Grande Sul nas eleições do ano passado”, pontuou Suelme Fernandes lembrando que o atual governador de São Paulo “caiu de paraquedas” no estado, já que mudou sua residência eleitoral para o estado apenas para cumprir o prazo e a exigência da legislação eleitoral, o mesmo se dando com o ex-vice presidente Hamilton Mourão com o Rio Grande do Sul.

O historiador destaca ainda que “a República Constitucional Federativa brasileira é representada a nível de congresso pelos senadores dos estados de maneira equânime. Me parece totalmente descabida a ideia de importar representantes de um Estado para outro. Pode até ser eleitoralmente aceito, mas é imoral e absurda essa representação oportunista”, arremata Fernandes.

DIA DOS POVOS INDÍGENAS

Certificados de cursos técnicos a alunos da etnia Xavante são entregue pela primeira-dama de MT

Em comemoração ao Dia dos Povos Indígenas, 15 alunos xavantes receberam os certificados

Da Redação

A primeira-dama de Mato Grosso, Virginia Mendes, celebrou o Dia dos Povos Indígenas, nesta quarta-feira (19.04), com a entrega dos certificados de conclusão do curso de Informática Básica a 15 alunos indígenas da Escola Técnica de Barra do Garças. O curso teve início em setembro de 2022 e foi concluído em março deste ano, com uma carga horária total de 80 horas.

A cerimônia contou com a participação dos deputados estaduais Max Russi e Beto Dois a Um, dos prefeitos e primeiras-damas dos municípios de Barra do Garças, Adilson Macedo e Leila Batista, de Pontal do Araguaia, Adelcino Lopo e Adriana Lima; dos secretários de Estado, Garasielle Bugalho (Setasc) e Allan Kardec (Seciteci), e outras autoridades.

A primeira-dama Virginia Mendes, considerada pelos indígenas madrinha e rainha por defender as causas dos povos originários, parabenizou os formandos e destacou a importância dos povos indígenas. O município de Barra do Garças conta com cerca de 40 aldeias e uma população de aproximadamente cinco mil indígenas da etnia Xavante.

“Ver esse evento com as entregas dos certificados nos emociona, porque é uma con-



Entrega dos certificados de conclusão do curso de Informática Básica a 15 alunos indígenas da Escola Técnica de Barra do Garças

quista muito importante para cada formando, cada passo significa o avanço para dias melhores. Parabéns a todos! É um orgulho muito grande estar aqui com vocês, especialmente nesta data tão importante em comemoração ao Dia dos Povos Indígenas. Eu sempre digo que tenho uma alma indígena, adoro ir às aldeias e conviver com vocês. Contem comigo sempre”.

A secretária Grasielle Bugalho destacou o maior investimento do Governo de MT em capacitação profissional, o programa SER Família Capacita, e do alcance das oportunidades de qualificação.

“Realmente é uma honra participar com vocês de um dia tão especial e registrar essa conquista. No início desta semana o Governo do Estado fez o lançamento do maior investimento de capacitação, um programa idealizado pela primeira-dama Virginia Mendes, o SER Família Capacita, que chega para atender os anseios de qualificação das pessoas. É uma grande alegria testemunhar essa entrega da Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação, em parceria com a Escola Técnica, de uma formação na área de tecnologia e é isso que o Estado precisa de inovação tecnológica em todas as áreas, no campo e na cidade. Com muita alegria parabenizo a todos”.



Os deputados estaduais Max Russi e Beto Dois a Um, prefeitos e primeiras-damas dos municípios e outras autoridades participaram da cerimônia

“Não há melhor maneira de comemorar o Dia dos Povos Indígenas do que com um evento como esse, a formatura dos nossos irmãos indígenas Xavantes. Eles que já tiveram a oportunidade de passar nesta escola pelo curso de empreendedorismo, agora conquistam mais uma ferramenta com o acesso a tecnologia por meio do curso de Informática. Essa é nossa missão, e vamos ampliar cada vez mais a capacitação para chegar aos que mais precisam”, ratificou o secretário de Estado de Ciência Tecnologia e Inovação, Allan Kardec.

Também participaram do evento de formatura o superintendente de Assuntos Indígenas da Casa Civil, Agnaldo Santos; o coordenador de Assuntos Indígenas, Xisto Tsernhimi Rami; vereadores; secretários municipais; da diretora da Escola Técnica de Barra do Garças, Verônica Luz; a representante da subseção da OAB, Dra Ednara Arruda e representantes da FUNAI e da coordenadoria DSEI Xavante.

ARTICULAÇÃO BEM SUCEDIDA

Botelho consegue R\$ 42 milhões para obras e se credencia para Prefeitura de Cuiabá

Presidente da AL utilizou diplomacia para romper divergências de Emanuel Pinheiro e Mauro Mendes



Os documentos foram entregues pelo presidente da ALMT, Eduardo Botelho (União Brasil)



Da Redação

Numa articulação política que demonstra sua habilidade política e comprometimento com a população, o presidente da Assembleia Legislativa, deputado estadual Eduardo Botelho (União Brasil) conseguiu a liberação junto ao governo do Estado de R\$ 42 milhões para investimentos em obras de asfalto em 11 ruas de Cuiabá.

Conforme divulgado pela Secretaria de Infraestrutura e Logística (Sinfra-MT), a ordem de serviço para o início das obras, que foi dividida em três etapas, já foi assinada na última quinta-feira (13.04). Três empresas irão executar os trabalhos, com início nos bairros Alto da Boa Vista e Novo Tempo. Em seguida, será executado nos bairros Campo Verde da Esperança, Jardim Aroeira, Novo Horizonte, Planalto e Tancredo Neves. No terceiro lote, as obras serão no bairro Novo Milênio.

Na última semana, o Governo de Mato Grosso, por meio da Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística (Sinfra-MT), assinou a ordem de serviço para o início das obras de asfaltamento de oito bairros da Capital. A licitação para essas obras foi realizada em agosto de 2022, mas ficou paralisada por quatro meses, devido à falta de autorização por parte da Prefeitura de Cuiabá.

Bem articulado, Botelho ainda viabilizou a liberação das obras junto à Prefeitura de Cuiabá, assumindo o papel de intermediador do impasse político que envolve o prefeito de Cuiabá, Emanuel Pinheiro (MDB) e o governador Mauro Mendes (União Brasil).

Botelho reafirmou seu compromisso com a comunidade mais carente de Cuiabá, destacando que está disposta a auxiliá-la nas demandas necessárias junto ao poder público.

"As obras de asfalto são essenciais nos bairros. Traz segurança ao trânsito, dá mais qualidade de vida impedindo o lamaçal principalmente em período de chuva. Nós realizamos uma articulação que deu resultado. A população pode ter a certeza de que continuarei trabalhando ainda mais pela melhoria dos avanços sociais de Cuiabá e por todo Mato Grosso", declarou.

Com os resultados alcançados, o deputado estadual Eduardo Botelho se credencia ainda mais junto à população para ser candidato a prefeito de Cuiabá nas eleições de 2024. O partido ainda cogita a possibilidade de o deputado federal Fábio Garcia vir a ser oficializado candidato. No entanto, o nome é considerado "pesado" em pesquisas internas, pois é desconhecido pela maior parte da população, sobretudo na periferia de Cuiabá.

Botelho ainda viabilizou a liberação das obras junto à Prefeitura de Cuiabá, assumindo o papel de intermediador do impasse político que envolve o prefeito de Cuiabá, Emanuel Pinheiro (MDB) e o governador Mauro Mendes

LICENÇA DO PARLAMENTO

Janaina Riva assume presidência da ALMT



Janaina entrou para história de Mato Grosso em 2019 ao assumir a presidência da Casa de Leis pela primeira vez por 50 dias e por aproximadamente mais sete vezes ao longo dos últimos quatro anos

Da Redação

A deputada estadual Janaina Riva (MDB) assume nesta segunda-feira (17) a presidência da Assembleia Legislativa durante licença do presidente Eduardo Botelho (União Brasil). Janaina continua sendo a primeira e única mulher a presidir o parlamento estadual. A expectativa é de que a parlamentar fique à frente do Poder Legislativo pelo menos até o final de junho.

Única mulher eleita há três legislaturas ao parlamento estadual e a mais bem votada dentre os eleitos deputados estaduais nas últimas eleições, Janaina entrou para história de Mato Grosso em 2019 ao assumir a presidência da Casa de Leis pela primeira vez por 50 dias e por aproximadamente mais sete vezes ao longo dos últimos quatro anos por curtos períodos.

"Com a mesma seriedade e transparência que o presidente Botelho conduz a instituição pretendo também conduzir a Assembleia Legislativa durante a licença dele. Na legisla-

tura passada quando assumi a primeira vez a presidência e me tornei a primeira mulher na história a ocupar o posto, desempenhei a missão com leveza e muito jogo de cintura. Acredito que tenha desempenhado a função com sucesso, prova disso é que voltei a ocupar a presidência diversas vezes na ausência do Botelho. Minha expectativa para esta oitava vez na presidência, primeira nesta legislatura, é que os trabalhos transcorram com tranquilidade, sem muitas surpresas, mas de imprimir mais uma vez o meu ritmo à gestão", disse a parlamentar.

Segundo a parlamentar os períodos à frente da presidência são um marco para todas as mulheres do nosso estado no que diz respeito à capacidade feminina e, para ela, um aprendizado que tem mudado e amadurecido sua visão acerca da necessidade e importância dos Poderes terem bons líderes à frente deles.

@govmatogrosso

www.mt.gov.br

Atualize
 seus dados
 no **SUS.**



Procure a unidade de saúde mais próxima de você.



Apresente seu documento com foto e comprovante de residência.

Sua atualização só pode ser feita

de forma presencial. Atualizar os

dados é importante para localizar você que precisa realizar consultas, exames e cirurgias.



Governo de
 Mato
 Grosso

Gialianna Altimari

65 9.9641-0281
giu.megapop@gmail.com



ACEITA O CONSELHO DOS OUTROS, MAS NUNCA DESISTAS DA TUA PRÓPRIA OPINIÃO. WILLIAM SHAKESPEARE

A PRIMEIRA DAMA DO ESTADO VIRGÍNIA MENDES ESTEVE EM PONTAL DO ARAGUAIA PARA A INAUGURAÇÃO DA REFORMA DO PROJETO 'MEU LAR, MEU PORTO SEGURO', COM UMA CASA ADAPTADA PARA PESSOA COM DEFICIÊNCIA, JUNTAMENTE COM O PREFEITO ADELClNO LOPO, A PRIMEIRA-DAMA ADRIANA LIMA. TAMBÉM ESTAVAM PRESENTES O PREFEITO DE BARRA DO GARÇAS ADILSON E A PRIMEIRA-DAMA LEILA BATISTA, OS DEPUTADOS ESTADUAIS MAX RUSSI E BETO 2 A 1, VEREADORES E SECRETÁRIOS MUNICIPAIS.



ASFALTO É VIDA

Moradores do bairro Tancredo Neves comemoram, após mais de 34 anos sonhando com o asfalto

Além do bairro Tancredo Neves, outros bairros também serão beneficiados com essa infraestrutura

Lucas Leite
 Da Redação

Está cada vez mais perto dos moradores de oito bairros de Cuiabá receber a tão esperada obra de asfalto. A Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística (Sinfra-MT) assinou a ordem de serviço para o início das obras de asfaltamento. As três empresas que irão executar as obras iniciaram a mobilização para o início dos trabalhos.

Foram investidas pelo Governo de Mato Grosso em cerca de R\$ 42 milhões, as obras serão executadas 100% com recursos estaduais. Moradores do bairro Tancredo Neves celebram essa vitória após viverem mais de 34 anos sem asfalto. Para a moradora Juliane Leite de 34 anos, que reside no bairro desde quando nasceu, é a realização de um sonho para ela, onde a lama e a poeira ficaram apenas na memória.

“Sonhamos por tantos anos com esse asfalto, já ouvimos tantas promessas que tínhamos perdidos as esperanças, mas olharam com carinho para nós, obrigada governo do estado e prefeitura de Cuiabá, é um sonho que não esperava acontecer”, disse uma das moradoras.

A licitação para essas obras foi realizada em agosto de 2022, mas ficou paralisada por quatro meses, devido à falta de autorização por parte da Prefeitura de Cuiabá. Após um acordo intermediado pelo Tribunal de Contas do Estado, em dezembro de 2022, o processo teve início.

Além de se comprometer a dar o aval, a Prefeitura também ficou responsável por providenciar a execução da rede de água e esgoto nos bairros, junto à concessionária Águas Cuiabá, para evitar que o asfalto novo fosse quebrado.

De acordo com o parlamentar municipal, o conjunto de obras asfálticas é um dos sonhos dos moradores dos bairros de Cuiabá que há anos já não tinha mais esperanças em ter seu bairro asfaltado.

“Hoje o sonho dos moradores dos bairros beneficiados de Cuiabá, se torna realidade! Já havíamos dado o pontapé inicial ao ter nossa indicação atendida pela Prefeitura de Cuiabá, para a pavimentação asfáltica nos bairros. Agora temos a felicidade de comunicar a população que o sonho agora é realidade e o seu bairro será asfaltado, quando conseguirmos ter uma união entre os poderes as obras conseguem chegar em lugares onde há mais de 30



Governo de Mato Grosso em cerca de R\$ 42 milhões, as obras serão executadas 100% com recursos estaduais



Moradores do bairro Tancredo Neves celebram essa vitória após viverem mais de 34 anos sem asfalto

anos a população esperava,” disse o vereador. “Eu que morei desde quando era grilo, agora com 4 anos que não moro mais no bairro, estou muito feliz por saber que vai ser asfaltado, todos os moradores merecem essa melhoria. Graças a Deus vamos vivenciar essa obra. Gratidão!”, disse a dona Luciane Leite, que vivenciou mais de 44 anos no bairro, onde criou todos os seus 4 filhos.

Com a diminuição do período chuvoso, o Estado pode assinar a ordem de serviço para o início das obras. No primeiro momento, será feita a sinalização e montagem dos canteiros de obras. Além do asfalto, a Sinfra-MT vai realizar obras de drenagem e também sinalizar as ruas.

Tem o prazo de 245 dias para entrega. Originalmente, a licitação previa ainda obras nos bairros Parque Amperco e Osmar Cabral. No entanto, o acordo celebrado no TCE retirou os dois bairros da lista, uma vez que a Prefeitura de Cuiabá alegou que já iniciou as obras nessas locais e é a responsável pela execução.

A licitação foi dividida em três lotes. O primeiro terá obras nos bairros Alto da Boa Vista e Novo Tempo. O segundo lote será executado nos bairros Campo Verde da Esperança, Jardim Aroeira, Novo Horizonte, Planalto e Tancredo Neves. Por fim, as obras do terceiro lote correspondem ao bairro Novo Milênio.

Confira a lista de ruas que serão asfaltadas

Bairro Novo Tempo

- Rua Primavera - Rua das Flores - Rua das Palmeiras - Rua Raul dos Santos Costa - Rua dos Ipês - Rua Santa Bárbara - Rua das Oliveiras

Bairro Novo Milênio

- Rua 14 - Rua 15 - Rua 16 - Travessa 1 - Rua das Gardênia - Rua 21 - Rua 18 - Rua 19 - Rua 23 - Rua Flor do Campo - Rua das Magnólias - Rua Flor de Lótus - Rua Flor de Lis - Travessa A - Rua 26 - Rua dos Cravos - Rua das Alfazemas - Rua dos Crisântomos - Rua das Rosas - Rua E - Rua 59 - Rua 20

Bairro Campo Verde da Esperança

- Rua D - Beco Ananias - Rua da Saudade - Rua I / Rua da Saudade - Rua Ciríaco Cândia - Rua da Felicidade - Rua 06 - Rua Severino B. de Almeida - Rua Dr. Antônio Epaminondas

Bairro Jardim Aroeira

- Avenida A1 - Rua 01 - Rua 02 - Rua 05 - Rua 06 - Rua 07 - Rua 08 - Rua 09 - Rua 10 - Rua 11 - Rua 12 - Rua 13 - Rua 14 - Rua 15

Bairro Novo Horizonte

- Rua Andradina - Travessa Petrópolis - Rua Vilhena - Rua P - Rua Coritiba - Rua Pindorama - Rua 01 - Rua 03 - Rua Brasília - Rua Minas Gerais

Bairro Tancredo Neves

- Rua Reserva do Cabaçal - Rua Salto do Céu - Rua 25 - Rua 27 - Travessa Morro do Garimpo - Rua VI - Rua Jangada - Rua Rosário Oeste - Rua Professora Alice Freire - Rua A - Rua S/D - Travessa 01

Bairro Planalto

- Rua dos Penitentes - Rua da Providência - Rua Besouro - Rua Guaíra - Travessa Araras - Rua Canto Galo - Rua Parimã - Rua S/D - Rua D - Rua 7 Marias - Rua A - Rua Paranaguá - Rua T - Rua B - Travessa Canta Galo - Rua C - Avenida A - Avenida Marginal

Bairro Alto Boa Vista

- Rua 16 de Dezembro - Rua da Liberdade - Rua Lisboa - Rua 9 de Novembro - Rua São Benedito - Rua Ozmir Epifânio - Rua das Brisas - Rua das Flores - Rua Nossa Senhora da Penha - Rua Sofia - Rua Flanboyant - Rua R

VAMOS CANCELAR A DENGUE DE VEZ.

DONA AEDE
 DIGITAL INFLUENCER

COLOQUE AREIA NOS PRATINHOS DAS PLANTAS

ELIMINE FOCOS DE ÁGUA PARADA E CUBRA PNEUS E BARRAFAS

LIMPE CALHAS, PISCINAS E QUINTAIS

Siga a gente nas redes sociais para ver tudo que a Dona Aede está postando sobre a Dengue.

Governo de Mato Grosso

RESILIÊNCIA

Emanuel mostra força política contra ataques e fakenews

O prefeito de Cuiabá vem enfrentando grandes ataques durante o seu sexto ano de mandato

Da Redação

O prefeito de Cuiabá, Emanuel Pinheiro (MDB), mais uma vez vem demonstrando a força de sua 'resiliência' e sobrevivendo aos ataques de vários grupos políticos que tentam envolvê-lo em operações policiais.

As 'ciladas' e 'perseguições' contra o prefeito que está no sexto ano de mandato chancelado pelo povo cuiabano, vem até de dentro e fora do MDB, partido que está filiado desde 2015.

Após inúmeras denúncias resultantes de operações policiais nos últimos anos, e 'concluiu' de membros das forças policiais e Ministério Público, que tentam incluí-los nos inquéritos, até o momento não se encontrou uma prova sequer, que envolva o gestor nas investigações da saúde da capital. Pinheiro tem se resguardado juridicamente, não sendo investigado em tais operações.

A reportagem do Centro Oeste Popular apurou que a situação já vem causando desconforto dentro do Poder Judiciário mato-grossense e até federal, já que as denúncias chegam sempre envolvendo o prefeito, porém, nenhuma prova consegue ligá-lo ao que está sendo investigado.

Fontes ouvidas pelo jornal apontam que até membros do Ministério Público tem se confundido com tantas denúncias infundadas contra o prefeito.

Mesmo a saúde estando sob intervenção do Estado, fruto dessa perseguição contra o gestor, Emanuel tem mantido o foco de sua gestão com muitas entregas e lançamento de obras.

Com tanto desgaste provocado por essa avalanche de denúncias e acusações por parte



Tanto que a sua reeleição em 2020, surpreendeu toda a classe política mato-grossense, que afirma que o mesmo não chegaria ao segundo turno das eleições

de diversas forças políticas, o prefeito mantém o seu perfil popular e retém um apoio dos cuiabanos e cuiabanas. Recentemente o prefeito entregou um trecho das obras do Contorno Leste, obra lançada no pacote de 300 anos da cidade, e a reforma do Mercado do Porto.

Desde que foi duramente atingido pela onda de delações surgida em tempos de Lava Jato e de operações congêneres resistiu no cargo, como as delações do ex-governador Silval Barbosa, e recentemente a delação do ex-deputado José Geraldo Riva, Emanuel é tido pelas demais forças políticas como 'morto politicamente'.

Tanto que a sua reeleição em 2020, surpreendeu toda a classe política mato-grossense, que afirma que o mesmo não chegaria ao segundo turno das eleições. Emanuel, isolado das principais lideranças políticas da capital, teve o povo ao seu lado que o reelegeu para 4 anos de mandato.

No ano passado, conseguiu reeleger o seu filho, o deputado federal Emanuelzinho (MDB). Já

para 2024, Emanuel garante que irá entregar uma cidade bem melhor do que a de 2017, quando a recebeu, e que ajudará a fazer o seu sucessor.

Emanuel Pinheiro ingressou na política em 1988 com 23 anos, quando se tornou vereador da capital. Foi reeleito em 1992, e dois anos depois, se elegeu deputado estadual, em 1994 e 1998. Após tentar ser prefeito em 2000, obteve a sua primeira derrota política, o que acabou não conseguindo se reeleger deputado estadual em 2022.

Retornou a política em 2010, sendo eleito deputado e reeleito em 2014. Em 2016 decidiu disputar a prefeitura contra o candidato do governador da época, Pedro Taques, e conseguiu se eleger. Em 2020 foi reeleito para mais 4 anos de mandato.

"Todos eles queriam acabar, destruir, juntando toda a elite, contra mim, mas peita Emanuel na urna, se é homem. Vão perder de novo e vamos fazer o sucessor. Vamos para a terceira era do Pinheirismo na capital", disse recentemente ao cravar que irá eleger o seu sucessor em 2024.



Obras de forte impacto social e atenção a população dos bairros garantem à Emanuel Pinheiro popularidade e "blindagem" contra os ataques dos adversários

Agora tem uma loja pertinho de você!

CONHEÇA NOSSA LOJA NO JARDIM IMPERIAL

Acesse e saiba mais:

Grãos e Castanhas
Sementes
Farinhas
Frutas Desidratadas
Fitoterápicos
Suplementos Naturais
Temperos e Especiarias
Chás ervas medicinais

(65) 99955-3706 | Av. das Torres, nº 19 | celeiro.imperial

govmatogrosso | mt.gov.br

O IPVA 2023 MUDOU O CALENDÁRIO

NOTA MT GANHE DESCONTO COM A NOTA MT

- Vencimento em 31 de maio para todos os veículos
- Até 22 de maio pagamento à vista com 15% de desconto
- Informações sobre o parcelamento confira no site: SEFAZ.MT.GOV.BR
- Quem pede CPF na nota consegue ainda mais descontos.

Confira as condições no site da SEFAZ e escolha como pagar

Governo de Mato Grosso